

CAPACITAÇÃO SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO MANEJO COM O PACIENTE HIPOVOLÊMICO PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Ana Gabriele Santos da Silva¹; Bruna Kércia da Silva Lima²; Kamila Bernardo Franco³; Luana Lopes Zaranza⁴; Orientador: Samuel Ramalho Torres Maia⁵.

Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu; e-mail: gabrielesantos5010@gmail.com¹

Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu; e-mail: enfbrunakercia@gmail.com²

Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu; e-mail: kamilabernardofranco@gmail.com³

Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu; e-mail: luanazaranzaa@gmail.com⁴

Enfermeiro - UECE, Especialista em Gestão, Auditoria e Perícias em Sistema de Saúde - UECE, Especialista em Urgência e Emergência Pré-hospitalar - UNICHRISTUS, Mestre e Doutor em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde - UECE, Professor Adjunto IV da Graduação e Coordenador da Graduação e Pós-graduação em Enfermagem - UNIATENEU; e-mail:

samuel.maia@professor.uniatenueu.edu.br⁵

Área do conhecimento: Pesquisa e inovação em saúde

Palavras-chaves: Capacitação; Choque hipovolêmico; Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A atuação do enfermeiro no manejo de pacientes hipovolêmicos é de extrema importância, uma vez que a hipovolemia se caracteriza pela perda significativa de líquidos e sangue, podendo levar a complicações graves e, sem a capacitação adequada dos profissionais, até fatais. Em ambientes hospitalares, sobretudo em cenários de emergência e unidades de terapia intensiva, o reconhecimento rápido e eficaz por parte do enfermeiro é um dos fatores essenciais para o prognóstico do paciente. Para que essa atuação seja realizada de maneira eficiente, é fundamental que os profissionais possuam conhecimentos aprofundados para a detecção precoce das causas, sinais, sintomas e dos tratamentos adequados para a hipovolemia.

No contexto acadêmico, o contato com o manejo de pacientes hipovolêmicos oferece uma oportunidade valiosa, pois permite o desenvolvimento de competências teóricas e práticas, além de fomentar o pensamento analítico e habilidades para a tomada de decisões em situações de emergência. Assim, a capacitação voltada ao manejo de pacientes hipovolêmicos é essencial e indispensável para a formação de futuros profissionais.

O presente estudo visa contribuir para a formação de futuros profissionais competentes no atendimento a pacientes que necessitam desses conhecimentos, com o intuito de promover o desenvolvimento de habilidades teóricas e a aptidão para a tomada de decisões, sempre visando o bem-estar do paciente.

OBJETIVOS

Evidenciar a importância da capacitação no manejo do paciente hipovolêmico para acadêmicos de enfermagem desde a graduação.

Incentivar a busca pelo aprimoramento de habilidades clínicas na assistência ao paciente hipovolêmico.

METODOLOGIA

Este relato de experiência descreve a importância da capacitação de enfermeiros no manejo de pacientes hipovolêmicos voltada para acadêmicos de enfermagem, evidenciando o impacto que esse aprimoramento pode ter na tomada de decisões em situações de urgência e emergência.

A capacitação interna foi ministrada de forma on-line com os membros da Liga Acadêmica de Emergência e Urgência da Universidade Ateneu. Foi ministrada no dia 5 de outubro de 2024 no momento de encontro da Liga Acadêmica e contou com 16 acadêmicos de enfermagem do 1º ao 7º semestre através da apresentação de slides com definição, sinais e sintomas, tratamento e a atuação do enfermeiro diante do choque hipovolêmico. Além disso, contou com momento tira dúvidas e casos clínicos baseados em situações reais. A troca de conhecimento entre os ligantes e o empenho de toda equipe fez total diferença para que pudesse entender a importância do papel do enfermeiro em sua área de atuação na emergência.

RESULTADOS

Espera-se que, com a capacitação realizada, os acadêmicos de enfermagem compreendam o que é o choque hipovolêmico, suas causas, sinais e sintomas e o tratamento adequado diante desse quadro, visto que o choque hipovolêmico é uma condição clínica grave presente nas emergências e que necessita de uma assistência rápida e assertiva.

Ademais, a capacitação teve enfoque na atuação do enfermeiro diante de um paciente hipovolêmico, dessa forma, espera-se também que os acadêmicos, futuros enfermeiros, compreendam qual o seu papel diante desse quadro clínico, de modo a se tornarem aptos na identificação precoce do choque hipovolêmico no monitoramento dos sinais vitais, nos sinais e sintomas apresentados e na identificação da causa; além disso, prestar uma assistência rápida e qualificada de forma a manter o paciente sob cuidados contínuos, repor volumes conforme necessário e prevenir complicações associadas ao tratamento.

Por fim, observou-se que, com a capacitação teórica, os discentes aprofundaram seus conhecimentos sobre a fisiopatologia da hipovolemia, além dos tratamentos indicados. Sendo assim, os alunos puderam desenvolver o raciocínio clínico e a segurança na tomada de decisão para que, no momento em que estiverem frente a essa condição, promovam uma assistência segura e eficaz.

CONCLUSÃO

Para os reais aprendizados que a Liga Acadêmica tem nos fornecidos pode-se observar a importância da capacitação de alunos com temáticas específicas que buscam uma abrangência de conteúdos de acordo com os interesses dos ligantes. É notório a relevância do conhecimento acerca dos cuidados que devem ser prestados ao paciente hipovolêmico, sendo assim as informações teórica e prática repassadas é de suma importância para a melhora no senso crítico e na tomada de decisão dos acadêmicos. Portanto, conclui-se que a capacitação realizada contribuirá ativamente para o desenvolvimento dos acadêmicos em sua área de atuação.

REFERÊNCIAS

DIAS, Gustavo. Assistência de enfermagem ao paciente hipovolêmico. Blog do Professor Gustavo Dias, 2024. Disponível em: <https://profgustavodias.com.br/blog/assistencia-de-enfermagem-ao-paciente-hipovolemico/>. Acesso em: 29 out. 2024.

MOITA, C. E.; CERQUEIRA, D. S.; LIMA, L. S.; OLIVEIRA, M. C. D.; CARVALHO, V. J. U. A importância da atuação do enfermeiro na assistência a pacientes em choque hipovolêmico. Revista Universo, Salvador. Disponível em: <http://www.revista.universo.edu.br/index.php?journal=1UNIVERSOSALVADOR2&page=article&op=view&path%5B%5D=5688>. Acesso em: 29 out. 2024.

QUEIROZ, E. S. S.; MOREIRA, R. P. P.; FERREIRA, K. G. O.; COSTA-FILHO, A.; BRAZ, M. R. Choque hipovolêmico: atuação do enfermeiro. Cadernos UniFOA, Volta Redonda, v. 7, n. 1 Esp, p. 104, 2012. DOI: 10.47385/cadunifoa.v7.n1 Esp.1813. Disponível em: <https://revistas.unifoa.edu.br/cadernos/article/view/1813>. Acesso em: 29 out. 2024.

CEARÁ, SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Enfermagem: cuidando do cliente/paciente em urgência e emergência. Fortaleza: SEDUC, 2011. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2011/01/enfermagem_cuidando_do_cliente_paciente_em_urgencia_e_emergencia.pdf. Acesso em: 29 out. 2024.